

**LÍNGUA E IDENTIDADE NACIONAL:
A CONSTRUÇÃO DE IMAGINÁRIOS PELAS
POLÍTICAS LINGUÍSTICAS**

Thereza Maria Zavarese Soares (UFRJ)

tmzs@ig.com.br

Quando a língua é um fator importante para a unidade nacional (e para a realização de suas ambições, como reconhecimento e influência internacional), não se pode negligenciar a política linguística do Estado, pois esta representa as suas escolhas, ou seja, seus valores em relação ao papel da língua na sociedade. Assim, o presente trabalho propõe uma reflexão sobre a construção da imagem da língua francesa e sua participação na construção de um imaginário nacional, a partir dos trabalhos de Fumaroli (1986), Meschonnic (1997), Anderson (2008), Hobsbawm (1990), Hall (2001), Silva (2000), Calvet (2007) e Maingueneau (1993), dos quais se destacam os conceitos de nação e de imagem discursiva em sua relação com as políticas linguísticas na França, desde o século XVI até as últimas décadas do século XX, uma vez que se pressupõe que tais políticas manifestam imaginários que atuam no processo de identificação dos sujeitos.